

ICTIOFAUNA DE RIACHOS DA MATA ATLÂNTICA, BACIA HIDROGRÁFICA DO ALTO TIETÊ: ANÁLISE COMPARATIVA DA ESTRUTURA DA COMUNIDADE, DIVERSIDADE E ESPÉCIES AMEAÇADAS

Autora: Camila Silva Bento

Orientador: Prof. Dr. Welber Senteio Smith

O presente estudo tem como objetivo caracterizar a ictiofauna da Bacia Hidrográfica do Alto Rio Tietê, bem como avaliar a influência de variáveis ambientais e características dos habitats na diversidade e estrutura da comunidade aquática. A presente pesquisa foi autorizada para coleta de material zoológico pelo SISBIO (nº 93116-1) e aprovada pela CEUA (nº 9065271124). As amostragens foram realizadas em 52 pontos, utilizando rede de arrasto, peneiras e pesca elétrica. Em cada ponto, foi realizada a caracterização ambiental. Os peixes foram eutanasiados com eugenol, fixados em formol a 10% e armazenados em álcool a 70%. A caracterização ambiental indicou que a deposição de lama no substrato ocorre com menor presença de mata ripária. Observou-se também que a frequência e a extensão de rápidos estão inversamente relacionadas à deposição sedimentar e à quantidade de lama no substrato. Foram registradas 37 espécies de peixes, distribuídas em 5 ordens, 9 famílias e 29 gêneros. As ordens mais abundantes foram: *Siluriformes* (15), *Characiformes* (13) e *Gymnotiformes*, *Perciformes* e *Cyprinodontiformes* (3 espécies cada). Entre as famílias, destacaram-se: *Characidae* (9), *Loricariidae* (7) e *Callichthyidae* (4). Foram identificadas duas espécies endêmicas (*Piabina anhembi* e *Characidium oiticica*) e três ameaçadas de extinção (*Characidium oiticica*, *Pseudotocinclus tietensis* e *Hyphessobrycon flammeus*). Também foram registradas duas espécies não nativas (*Coptodon rendalli* e *Xiphophorus* sp.). As espécies mais abundantes foram *Phalloceros reisi* (71%), *Poecilia reticulata* (8,1%), *Hollandichthys multifasciatus* (4,4%) e *Osteogaster aenea* (3,2%). Os dados obtidos indicam que a bacia enfrenta processos de assoreamento, os quais estão diretamente relacionados à degradação da vegetação ripária e à instabilidade das margens.